

EXTRATO DE DISPENSA DE CELEBRAÇÃO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Processo nº: 01245.016924/2023-12

Partes: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Espécie: Dispensa de Celebração de Execução Descentralizada

Objeto: *Apoio à realização da 13ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP).*

Enquadramento Legal: Inciso III do §3º do Art. 3º Decreto nº 10.426, de 16 de Julho de 2020

Crédito Orçamentário: Funcional Programática: 19.573.2204.6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento - Nacional
Fonte 1000 - PO 0005 - PTRES 172612 - 3.3.90.39 - R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Prazo de Execução do Plano de Trabalho: 29 de novembro de 2023 a 28 de dezembro de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências**, em 30/11/2023, às 15:01 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11560084** e o código CRC **F951B09A**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TERMO DE DISPENSA DE CELEBRAÇÃO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Considerando os termos do Parecer Técnico nº 1902/2023/SEI-MCTI (11537613), bem como o Plano de Trabalho ajustado, SEI nº 11537637, **DISPENSO** a celebração de Termo de Execução Descentralizada com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais para o "Apoio à realização da 13ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)", no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), com fulcro no inciso I do §3º do Art. 3º do Decreto nº 10.426, de 16 de Julho de 2020, observando-se a delegação de competência instituída pela Portaria MCTIC nº 2.860, de 11.06.2019, conforme entendimento da Consultoria Jurídica da Advocacia-Geral da União, insculpida no Parecer nº 00187/2023/CONJUR-MCTI/CGU/AGU (11200078), de que a referida delegação de competência é juridicamente aplicável, ainda que a estrutura do MCTI tenha sido alterada, até que sobrevenha nova Portaria adequada à estrutura ministerial vigente.

Os créditos orçamentários deverão ser destacados às despesas da funcional programática 19.573.2204.6702, Plano Orçamentário 0005, PTRES 172612.

(Assinatura Eletrônica)

INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 29/11/2023, às 21:27 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11555036** e o código CRC **A1FD052D**.

Não Possui.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Nome da autoridade competente:

Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda

Número do CPF:

*****.507.523-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES

Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC

Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

Portaria nº 2.860/2019, de 11 de junho de 2019 - Delegação de Competência;

Portaria nº 2.126, de 27 de março de 2023 - Nomeação para exercer o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que descentralizará o crédito: **240305 - 00001**

COORDENAÇÃO-GERAL DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social - SEDES

Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica - DEPEC

Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Nome da autoridade competente: CLÉBER ÁVILA BARBOSA

Número do CPF: ***.909.336-**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: DDRI - Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais - IFSULDEMINAS

b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito: 158137, IFSULDEMINAS - Reitoria

CÓD. UNID. GESTORA IFSULDEMINAS - Reitoria

CÓD. DA GESTÃO: 26412

CNPJ: 10.648.539/0001-05

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED: 158137, IFSULDEMINAS - Reitoria

CÓD. UNID. GESTORA: 158137

CÓD. DA GESTÃO: 26412

CNPJ: 10.648.539/0001-05

Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

3. OBJETO:

Apoio à realização da 13ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Objetivo Geral:

A Olimpíada Brasileira de Agropecuária tem por objetivo motivar a participação dos discentes em atividades de iniciação científica dentro do ensino profissionalizante, desenvolvimento regional e produção de inovações tecnológicas em agropecuária e áreas afins, retornando para a sociedade brasileira os benefícios originados da melhoria no ensino público de nível médio e técnico.

Objetivos Específicos:

Para alcançar o objetivo exposto, enumeramos os seguintes objetivos específicos:

a) Contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da cooperação e interação entre equipes de diferentes instituições de ensino do país e do exterior;

b) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio e técnico fazendo uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade, com análise comparativa a outros países participantes;

c) Contribuir para popularização da ciência e despertar o interesse pela pesquisa aplicada em agropecuária e áreas afins;

d) Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa e produção de inovação científica e tecnológica;

e) Promover desafios que resultem em inovações tecnológicas, orientadas pelos ODS;

f) Contribuir para a qualificação dos docentes visando atender as necessidades do mercado e ampliar metodologias educacionais e por fim;

g) Integrar discentes e docentes de diferentes instituições do Brasil e do exterior;

h) Proporcionar o ingresso dos participantes medalhistas em Instituições de Ensino Superior.

Metas:

O presente projeto apresenta as seguintes metas e ações que serão desenvolvidas:

I - Estímulo do ingresso de jovens do ensino técnico nas carreiras técnico-científicas através da pesquisa e inovação em agropecuária e áreas afins;

II - Aplicação de conhecimentos científicos em provas práticas específicas;

III - Enfrentamento de situações desafiadoras; e

IV - Cooperação e integração entre os envolvidos na olimpíada.

Público Alvo:

Uma grande parcela dos estudantes participantes da OBAP é oriunda de escolas que tem forte apelo social. Unidades educacionais que trabalham com o desenvolvimento agrário, de tecnologias voltas para o campo, relacionando princípios teóricos com a formação cidadã, tem como público prioritário pessoas com algum viés com o campo. Mesmo com uma mudança de perfil dos últimos anos, devido ao setor agropecuário ter se tornado extremamente atrativo e promissor em relação a obtenção

de uma vaga no setor, são estudantes de baixa condição socioeconômica, muitos ainda moradores de áreas rurais e que, em alguma medida, tiveram dificuldades de acesso a continuidade dos estudos. Assim, a oportunidade de participar de um evento como a OBAP, é um abrir de portas e serve de inspiração a milhares de jovens.

Nas edições já realizadas da OBAP tivemos a participação de estudantes de todos os estados e federação do país provenientes de escolas de ensino técnico agrícola (federais, estaduais, municipais e particulares), a grande maioria, cerca de 98% são de instituições públicas.

A OBAP é destinada a:

- Alunos de nível técnico do Eixo de Recursos Naturais;
- Pesquisadores e técnicos de Ciências Agrárias;
- Grupos de pesquisa das instituições participantes (inovação tecnológica); Setor agropecuário (agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, arranjo produtivo local);

Resultados Esperados:

- a) Desenvolvimento de pesquisa aplicada;
- b) Despertar e estimular jovens talentos para iniciação científica;
- c) Geração de inovação tecnológica;
- d) Interação, troca de conhecimentos e experiências entre discentes e docentes de diferentes regiões do país;

Metodologia:

Propõe-se para a realização do projeto a divisão em 4 etapas, a saber:

1. Planejamento:

- Elaboração do regulamento e cronograma da competição;
- Elaboração do plano de comunicação para divulgação;
- Preparação dos materiais de divulgação (cartazes, flyers,);
- Preparação do site e sistema de inscrições;
- Preparação da plataforma de provas;
- Elaboração do banco de questões;
- Captação de patrocínios;
- Definição do campus da instituição que sediará a fase presencial.
- Planejamento da fase presencial: logística de hospedagem, alimentação, transporte e materiais das provas práticas, elaboração pela equipe técnica das provas práticas e teóricas que serão aplicadas, compra de materiais de consumo para as provas e kits participantes, compra de itens da premiação, etc.

2. Divulgação:

- Divulgação das inscrições por e-mail, sites institucional e parceiros, (MEC, MCTI, IFSULDEMINAS, OBAP) e nas mídias sociais institucionais;
- Divulgação do release sobre as olimpíadas para imprensa nacional a partir de mailing próprio;
- Envio de e-mails de divulgação para o mailing OBAP (orientadores, estudantes e egressos que participaram das edições anteriores);
- Divulgação do número de inscritos e do início da fase virtual;

3. Execução:

- Realização das inscrições pelo sistema de inscrições;
- Envio dos logins individuais para ambientação na plataforma de provas;
- Aplicação da fase virtual no ambiente virtual com apoio durante todo o período,
- Divulgação dos resultados da fase virtual e classificados para fase presencial;
- Divulgação das atividades e resultados da fase presencial.
- Compra de passagens aéreas;
- Convocação das equipes para fase presencial;
- Reserva de hospedagem para as equipes;
- Execução da fase presencial (logística de transportes aéreos e terrestres, hospedagem, alimentação, recepção e credenciamento equipes, Organização de provas práticas e teóricas, cerimônias de abertura e premiação)

- Realização da fase presencial na instituição a definir.

4. Avaliação:

- Avaliação dos resultados;
- Elaboração do relatório técnico;
- Realização da prestação de contas.

Cronograma de Execução:

Etapas de Execução	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Orçamentos e reserva de hospedagem	x	x										
2 - Orçamentos, materiais kits e provas práticas			x		x	x						
3 - Pagamento sinal hospedagem	x											
4 - Fechamento e pagamento restante hospedagem								x	x	x		
5 - Prestação de Contas										x	x	x

Capacidade Técnica e Operacional:

Para o desenvolvimento desta proposta, o IFSULDEMINAS conta com a colaboração com do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) com historica qualidade e retrospecto na oferta de educação básica e técnica na área de Ciências Agrárias além do apoio na forma de patrocínio de empresas do setor agropecuário. Assim como, parceiros na divulgação como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

A equipe de professores/pesquisadores do IFSULDEMINAS e das instituições parceiras compõem a Equipe Técnica da competição que é responsável pelo planejamento, junto ao coordenador da execução da OBAP, pela elaboração das provas da competição, pelo conteúdo a serem explorados, pela realização de palestras e capacitações para os orientadores de equipes e pela elaboração de relatórios sobre as atividades desenvolvidas.

O projeto conta também com uma equipe de apoio, composta por técnicos administrativos do IFSULDEMINAS, responsável pela execução e instrumentalização das atividades propostas no projeto: divulgação, inscrições, preparação do ambiente virtual de provas, preparação dos

materiais e da execução da fase presencial do evento, além de zelar pela integridade física dos participantes na fase presencial.

O IFSULDEMINAS organiza a OBAP desde 2011, que a cada ano cresce em número de participantes e abrangência no território nacional, contando com a participação de novas escolas de ensino técnico agrícola federais, estaduais, municipais e particulares a cada ano.

A infraestrutura necessária para realização da OBAP se enquadra na infraestrutura de Escolas-Fazendas disponíveis no IFSULDEMINAS e nas instituições parceiras. As salas de aula, laboratórios de informática, auditórios, refeitórios e toda infraestrutura organizacional estão divididas em setores como os de zootecnia (bovinocultura, avicultura, suinocultura), agrícola (olericultura, fruticultura, jardinagem, culturas anuais, pastagens), agroindústria e laboratórios. Todos apresentam boas condições para a realização das atividades práticas propostas na competição.

Durante a realização da OBAP são utilizados os recursos humanos da instituição e parceiros para atender às necessidades de logística, acomodação, alimentação e desempenho das atividades propostas. Para o desenvolvimento desta proposta, o IFSULDEMINAS conta com a colaboração com do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) com histórica qualidade e retrospecto na oferta de educação básica e técnica na área de Ciências Agrárias além do apoio na forma de patrocínio de empresas do setor agropecuário. Assim como, parceiros na divulgação como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

A equipe de professores/pesquisadores do IFSULDEMINAS e das instituições parceiras compõem a Equipe Técnica da competição que é responsável pelo planejamento, junto ao coordenador da execução da OBAP, pela elaboração das provas da competição, pelo conteúdo a serem explorados, pela realização de palestras e capacitações para os orientadores de equipes e pela elaboração de relatórios sobre as atividades desenvolvidas.

O projeto conta também com uma equipe de apoio, composta por técnicos administrativos do IFSULDEMINAS, responsável pela execução e instrumentalização das atividades propostas no projeto: divulgação, inscrições, preparação do ambiente virtual de provas, preparação dos materiais e da execução da fase presencial do evento, além de zelar pela integridade física dos participantes na fase presencial. O IFSULDEMINAS organiza a OBAP desde 2011, que a cada ano cresce em número de participantes e abrangência no território nacional, contando com a participação de novas escolas de ensino técnico agrícola federais, estaduais, municipais e particulares a cada ano

A institucionalização da educação tecnológica representa uma mudança na história da educação profissional brasileira, favorecendo o desenvolvimento regional através da formação técnica, tecnológica, produção de tecnologias e sua difusão na comunidade. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), tradicional na oferta da educação básica, técnica e tecnológica, especialmente na área agropecuária, agroindustrial e ambiental, realiza a Olimpíada Brasileira de Agropecuária desde 2011 com apoio do CNPq e de instituições parceiras.

A realização da competição, em todas as suas edições, inicialmente por meio das provas teóricas e, posteriormente, incrementada com provas práticas, gera um grande impacto no setor educacional (estudantes, docentes, instituições) e setor produtivo (empresas, geradoras de postos de trabalho etc.), através do estreitamento entre esses setores. O contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias, incentiva na produção de novos conceitos tecnológicos, estimulando os mesmos a atuarem na produção e difusão de conhecimento, vai ao encontro com o conceito de desenvolvimento do país.

A efetiva colaboração e cooperação na execução da OBAP, garante a transparência e comprometimento com a melhoria do Ensino Básico/Técnico e possibilita a identificação de jovens críticos, criativos e competentes, capazes de seguir carreiras técnico-científicas. As edições anteriores da Olimpíada Brasileira de Agropecuária tiveram a participação de cerca de 32 mil alunos (ainda dentro do conceito inicial de formação de equipes para a fase virtual – alterada para a partir de 2020), de 120 escolas (média/ano), provenientes de Institutos Federais, Redes Estaduais de Educação

Profissionalizante, Escolas Técnicas Municipais, Sistema Nacional de Aprendizagem e Particulares de voltadas para o ensino agrícola e, desde 2018, abrindo a possibilidade de participação internacional de equipes de outros países, conforme chamada específica. A OBAP já premiou nas suas 12 edições, 934 medalhistas (Quadro 1).

Os recursos obtidos das Chamadas anteriores foram utilizados em diárias, passagens e hospedagem, mas nas últimas edições, somente em hospedagens na fase final e em algumas oportunidades, para a participação dos estudantes na IESO. Em cada edição é escolhido um tema para a competição, relacionado ao Eixo Recursos Naturais, com ações que favoreçam a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico sustentável (UNESCO).

Os melhores alunos da edição, na classificação individual e por equipe, poderão passar por uma seleção e compor a equipe mista que representará o Brasil na International Earth Science Olympiad (IESO). Desde 2018 houve a efetivação de iniciativas visando ampliar a área de abrangência do evento com a internacionalização da olimpíada junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e países de língua espanhola, para que as provas da olimpíada fossem aplicadas aos alunos de outros países. As Olimpíadas Científicas se tornaram um forte instrumento de popularização da ciência.

A OBAP se tornou o evento referência nacional na área de formação técnica agrária. No início de cada ano letivo a pergunta que mais chega pelo e-mail da competição é “quando será a data de inscrição”. Isso demonstra a consolidação do evento. Inclusive, na época de pandemia, muitos foram os questionamentos de como ficaria o evento, preocupados na continuidade da ação. Essa preocupação parte dos professores, já habituados com o evento, mas sobretudo, por parte dos jovens, que querem ter a oportunidade de participar da competição. Isso demonstra que na base (nas unidades escolares), a “cultura da OBAP” já é algo consolidado, sobretudo, dado aos avanços nos processos que o evento permitiu e é comum escutar frases como “você virão as provas da OBAP? É isso que o mundo do trabalho vai exigir de vocês”. Muitos foram os casos que chegaram a nosso conhecimento, de estudantes que participaram da competição e hoje são bem-sucedidos nas suas profissões e/ou na vida acadêmica.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

- Caracterização dos interesses recíprocos

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, as Olimpíadas Científicas são consideradas momentos privilegiados para a divulgação científica e para a descoberta e incentivo de novos talentos, sendo que o caráter competitivo estimula a inventividade de discentes e docentes, além de gerar subsídios fundamentais para avaliar os estudantes brasileiros e estrangeiros em relação aos alunos de outros países. A Olimpíada Brasileira de Agropecuária, organizada pelo IFSULDEMINAS e apoiada pelo CNPq desde 2010, já está em sua 13ª edição sendo sequência do sucesso e repercussão desde suas primeiras edições. A relevância da OBAP está em contribuir para o propósito maior de seus participantes: a excelência na qualidade da educação técnico profissional no Brasil e divulgação da iniciação científica. A realização da competição por meio das provas teóricas e práticas, gera um grande impacto em todas as instituições participantes. Proporciona aos discentes e docentes das equipes de todo país contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias, bem como incentiva a produção de novos conceitos, estimulando os mesmos a atuarem na produção e difusão de conhecimento dessa área. A efetiva colaboração e cooperação entre as instituições envolvidas na olimpíada garante a transparência e comprometimento com a melhoria do Ensino técnico profissionalizante e possibilita a identificação de jovens críticos, criativos e competentes, capazes de seguir carreiras técnico-científicas.

- Relação entre a proposta apresentada e os objetivos e diretrizes do Programa

O projeto busca, além de identificar talentos para ciência, motivar a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, o desenvolvimento regional e a produção de inovações tecnológicas, retornando assim, para a sociedade brasileira, benefícios originados da melhoria no ensino público de nível médio e técnico. Espera-se também proporcionar momentos de interação e troca de experiências entre os professores e discentes de todo país. Além disso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, organizador da OBAP, trabalha articulando a tríade Ensino,

Pesquisa e Extensão em função das necessidades regionais, capacitando mão de obra, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atenda as demandas da economia local e projetos que colaborem para a qualidade de vida da população. A OBAP é uma das ações para atingir tal função. - Público alvo O público alvo da OBAP são os estudantes do ensino técnico na modalidade de ensino técnico em regime integrado/concomitante ou técnico subsequente. estudantes brasileiros dos cursos da área de agrárias: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Agronegócio, Técnico em Alimentos, Técnico em Agroindústria e demais cursos do Eixo Tecnológico Recursos Naturais Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT (MEC/Brasil). A equipe pode ser composta por estudantes de cursos e anos (ciclos) diferentes, todavia, não poderá ser composta por estudantes de modalidades diferentes. A faixa etária dos estudantes é de 14 a 18 anos da modalidade técnico integrado/concomitante e a partir de 18 anos na modalidade subsequente. Na fase virtual nacional da 12ª OBAP houve um recorde de inscrições, participaram mais de 1.500 equipes das redes públicas federal, estadual e municipal e da rede privada de ensino, de todos os estados brasileiros, totalizando cerca de 4500 alunos. O aumento no número de inscrições foi cerca de 45% comparadas ao ano de 2022, em que foram 3100 estudantes na primeira fase. Estima-se para a 13ª edição, em 2024, um aumento de cerca de 20% no número de equipes inscritas.

- Indicação clara dos resultados esperados

- Desenvolvimento de pesquisa aplicada;
- Despertar e estimular jovens talentos para iniciação científica;
- Geração de inovação tecnológica; - Interação, troca de conhecimentos e experiências entre discentes e docentes de diferentes regiões do país;

Anualmente, a OBAP cria clipes sobre a fase presencial do evento e vinhetas como forma de divulgação das inscrições, utilizando fotos e imagens das edições anteriores. Vídeo edição 2019: https://youtu.be/An0GYk_Zhgw <https://www.youtube.com/playlist?list=PL1lrNiKQOJ7KJU4xcajPRY5v0HWNN6IxR>

A OBAP utiliza como ferramenta educativa e de divulgação científica a plataforma de provas on line, que além de facilitar a aplicação dos testes teóricos para os competidores de todo país, possibilita a interação entre os participantes por meio de chats oportunizando a troca de experiências entre eles, contribuindo, dessa forma, para a popularização da ciência. Além disso, durante a fase presencial são realizadas palestras, ministradas por pesquisadores da EMBRAPA e gestores de empresas privadas do setor agropecuária, com o objetivo de proporcionar atualização, troca de conhecimentos e capacitação dos docentes. A OBAP também utiliza livros das áreas abordadas na competição para a premiação dos alunos medalhistas incentivando o contato com a ciência. - Parcerias O evento só acontece devido a rede de relacionamentos existente para a execução da competição. O evento possui parceiros institucionais importantes como outros Institutos Federais, Embrapa, Conif e parceiros como a ABC (Agência Brasileira de Cooperação).

A função desses parceiros é participar da execução do projeto na questão técnica, mais sobretudo, no apoio na divulgação da ação, especialmente, com a internacionalização, aos demais países, uma vez a “cultura obapiana” já ter se instaurado com fortes raízes no Brasil. Em toda oportunidade que é possível, a OBAP é apresentada como o evento científico direcionado aos estudantes dos cursos técnicos no setor agropecuário.

Recentemente vários eventos internacionais, como a Semana Internacional de Cartagena (Colômbia), WFCP (Espanha), Bonn (Alemanha), entre outros, foi oportunizado apresentar o evento. Dentro das escolas que trabalham com a temática, muitos tem utilizado o resultado da OBAP (ou sua preparação) como forma de atendimento aos conteúdos e objetivos educacionais. Internacionalmente, desde 2018, a OBAP se abriu aos demais países (inicialmente de língua portuguesa e espanhola), mas mantém a possibilidade de participação dos medalhistas no evento internacional IESO. Desde 2021 vem participando como expositora, na Semana Nacional de Educação Profissional Tecnológica, expondo seu objetivo fazendo demonstrações práticas com os materiais de provas práticas.

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O percentual dos custos indiretos da Fundação de apoio será de 7,9%, totalizando R\$7.900,00. O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

A contratação de uma fundação idônea, a FADEMA, com a experiência para prestar os serviços na forma e condições definidas no instrumento contratual e, em conformidade com as Ordens de Serviço, permitirá que a comissão organizadora foque nas suas atribuições do projeto, enquanto a fundação realiza ações administrativas e financeiras inerentes ao mesmo, como compras, importações, contratação de pessoal, contabilidade e prestação de contas, disponibilizando ainda de sua infraestrutura técnico-administrativa, proporcionando maior agilidade à execução. A organização preza em ofertar as boas condições para acomodação e realização do evento, recebendo de maneira satisfatória os participantes. A contratação de é de extrema importância para viabilizar a participação de estudantes de todo país, sobretudo aos que estejam em vulnerabilidade socioeconômica, na fase presencial da competição, sendo que muitos dos estudantes não teriam condições em arcar com os custos, não fosse o auxílio e apoios oferecidos.

Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	INICIO	FINAL
Planejamento estrutural (visita in loco para definição de infraestrutura necessária, reserva de hotéis, etc)	Fevereiro	Setembro
Planejamento pedagógico (elaboração de provas, seleção de questões, etc)	Março	Setembro
Solicitação de compra de materiais (camiseta, squeeze, mochila, troféu, medalha e material gráfico)	Maior	Agosto
Execução da fase virtual. Provas na plataforma mood	Junho	Junho

Planejamento e execução logística no local da fase presencial	Setembro	Setembro
*Realização da fase presencial - Aplicação e correção de provas e gabaritos; Aplicação de provas práticas.	Setembro	Setembro
Divulgação do resultado e cerimônia de premiação	Setembro	Setembro
Prestação de contas	Outubro	Dezembro

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2024	R\$100.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39 -	Não	R\$ 92.100,00
3.3.90.39 -	Sim	R\$ 7.900,00
	TOTAL	R\$ 100.000,00

Programa 2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento;

Ação 6702 - Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento - Nacional;

Plano Orçamentário 005 - Apoio à Educação em Ciências por meio da realização de Concursos Científicos

PTRES: 172612

VIGÊNCIA:

O prazo de vigência do Termo de Execução Descentralizada será de **12 (doze) meses**, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)

CLÉBER ÁVILA BARBOSA

Reitor do IFSULDEMINAS

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)

INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA

Secretário SEDES/MCTI

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

Observação: Autoridade competente para assinar o TED.

Observações:

1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.

2)A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Cleber Avila Barbosa (E), Usuário Externo**, em 22/11/2023, às 17:53 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 22/11/2023, às 21:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11537637** e o código CRC **03368FD3**.
